



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**EEF EDITH
GAMA RAMOS**
CEDRO GRANDE | BRUSQUE | SC

PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Escola de Ensino Fundamental “Edith Gama Ramos”

Brusque – SC, 2023



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**EEF EDITH
GAMA RAMOS**
CEDRO GRANDE | BRUSQUE | SC

PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito de Brusque

José Ari Vequi

Vice-Prefeito de Brusque

Gilmar Doerner

Secretária Municipal de Educação

Eliani Aparecida Busnardo Buemo

Diretora de Ensino Fundamental

Ivanete Lago Groh

Diretora de Educação Infantil

Franciele Márcia Mayer

Diretor (a)

Maria Aparecida Vanini Machado

Coordenador (a)

Maria Aparecida Vanini Machado



EQUIPE DE REELABORAÇÃO PPP DA UNIDADE DE ENSINO

Diretor (a)

Maria Aparecida Vanini Machado

Coordenador (a)

Maria Aparecida Vanini Machado

Professores

Edinéia Soares da Silva
Elisângela Marques da Silva
Emerson Tonietto de Quadros
Jaqueline Pedrotti
Jucelia Redivo
Luciana do Nascimento Ribeiro
Rita de Cassia Gusmão de Senna Silva.

Monitor Escolar II

Erica da Silva Soares
Felipe Sales S. da Costa
Magda Fernanda Sousa da Silva.

Auxiliar de Serviços Gerais

Patricia Wess Nohr **(Merendeira)**
Roseli Barauna, **(Servente)**
Luiz Carlos de Paula. **(Servente)**

Presidente da APP

Carlos Alexandre de Souza Regis



INTRODUÇÃO

ditor

O projeto político pedagógico tem importância fundamental, pois é o norteador das ações coletivas da escola. É uma ação interativa de todos os sujeitos do processo, com consequência e compromisso coletivo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96, em seu artigo 12, §1º, art. 13, §1º e no art.14, §1º e 2º estabelece orientação legal à escola para elaborar, executar e avaliar seu projeto político pedagógico.

Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na escola, bem como o sistema de avaliação e a prática disciplinar desenvolvida pelos professores. As metas aqui propostas se efetivaram em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento dos profissionais que a elaboraram.

A gestão democrática é ao mesmo tempo transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo e está prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) art. 3º princípio VIII e art. 14 determina que os sistemas de ensino definam as normas da gestão democrática. O PPP voltado para construir e assegurar a gestão democrática se caracteriza por sua elaboração coletiva – um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. O PPP orienta a prática de produzir uma realidade. Para isso, é preciso conhecer essa realidade; refletir sobre ela; planejar as ações para a construção da realidade desejada.



APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR EDITH GAMA RAMOS

Visão: Uma escola comprometida com a formação humana que oportunize o aprender, o fazer, o viver e o ser.

Missão: Uma Educação Libertadora, voltada para a construção de um Homem consciente do exercício de sua cidadania, reflexivo, crítico, criativo, participativo, responsável e solidário; capaz de construir novos conhecimentos e assegurar a permanência do educando na escola até a conclusão do ensino Fundamental.

Valores: Uma educação pautada por uma educação inovadora, crítica tendo como base o respeito às diferenças, a autonomia e a superação de limites, buscando a cooperação, o diálogo, a criatividade, a solidariedade, a sensibilidade entre todos os sujeitos

3. MARCO SITUACIONAL

MARCO SITUACIONAL

Informações Gerais

Dados de Identificação da Escola de Ensino Fundamental Edith Gama Ramos Endereço:

Endereço: Rua Otaviano Rosa, 2505

Bairro: Cedro Grande

Município: Brusque **CEP:**

88359-347

Fone: (47) 3252-2014

E-mail: eefegr@educacao.brusque.sc.gov.br

Contexto da Escola

Em 2023 a Escola Ensino Fundamental “Edith Gama Ramos” atende 45 alunos distribuídos do Infantil I ao terceiro ano do Ensino Fundamental. Conta com uma equipe de 13 profissionais. O público atendido pelo educandário vem apresentando mudanças



sócio econômicas e culturais devido ao processo de migração sofrido pelo município e o bairro em que a escola está situada.

No decorrer do ano letivo 2023 irão ocorrer orientações e esclarecimentos sobre a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Brusque, construída pelos profissionais da rede à luz da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Após a nova Proposta Pedagógica estar concluída iniciou-se o processo de revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola para adequá-lo deste novo marco na educação que é a BNCC. Para que se consolidasse maior participação, aplicou-se uma pesquisa de campo com as famílias. Onde foi possível analisar a realidade socioeconômica dos alunos e suas respectivas famílias.

Perfil da comunidade

A escola iniciou seu processo educacional, atendendo a comunidade de Cedro Grande, que na sua maioria era composta de descendentes de italianos, poloneses, alemães, entre outros. Essa clientela era formada por operários da indústria têxtil e agricultores dos arredores da comunidade.

Com o passar dos anos, e em virtude do crescimento populacional deste bairro, tornou-se bastante eclética a clientela atendida em nossa escola. Essa clientela hoje em dia, é composta por moradores do bairro, de imigrantes de diversos estados, como por exemplo, Paraná, Bahia, etc. Que vem em busca de trabalho e uma melhor qualidade de vida para si e seus familiares.

No final do mês de junho de cada ano, é enviado um questionário para as famílias de nossos alunos, com intuito de reunir mais informações referentes à realidade da comunidade que nossa escola pertence. Os questionários foram respondidos por 37 (gráficos em anexo) das 39 famílias que receberam o questionário, e com ele, pudemos conforme relataremos abaixo, perceber alguns aspectos diferentes entre as famílias e outros em comum pertencentes a comunidade local.

Grande parte dos pais de nossos alunos nasceram em Brusque, outros em diferentes cidades do Paraná e Santa Catarina, já nossos alunos quase a totalidade nasceu em Brusque. A maior parcela de pais vive na cidade desde o nascimento e o que os fez permanecer ou vir morar para a cidade foi a moradia, outros em busca de emprego.

Quase cem por cento das famílias são da religião Católica, alguns da Evangélica. Vivem



em grande parte nas casas, somente pais e filhos, com idades que variam de família para família.

O grau de escolaridade do responsável pela família, são em grande parte fundamental ou ensino médio incompleto. Como meio de comunicação, a maioria das famílias possui telefone em casa e quase todos possuem internet.

Quanto ao lazer na comunidade, as famílias acreditam não ter, poucos consideram a “Academia para a todas as Idades” ao ar livre, que fica ao lado do galpão da igreja como uma forma de lazer.

Na avaliação feita da escola, aonde cada família pôde dar uma nota de 0 a 10 para os segmentos: Gestão (Direção), Professoras, Merenda e Organização. Gestão e Merenda alcançaram a média 9,5 e Professoras e Organização, Merenda por volta do 9,0. Quanto aos questionamentos referentes ao ambiente escolar ser favorável a amizade entre todos e a atenção e respeito no atendimento da escola, foram unânimes em responder que existe.

Podemos perceber que grande parte das famílias estão satisfeitas com o trabalho que nossa escola desenvolve e quanto a participação da família, a maioria considera-se ativa na vida escolar dos seus filhos, mas quando se refere a um envolvimento digamos maior, como fazer parte da APP (Associação de Pais e Professores) da escola, quase metade das famílias admite não participar nesse sentido.

Numa das questões aonde pede para as famílias responderem se acreditam na educação como fator determinante de transformação social, quase todos responderam e foram unânimes em dizer que sim, mesmo em alguns casos da questão anterior alegando não ter tempo, pelo trabalho, etc. para participar mais ativamente da vida escolar da criança.

Quanto ao atendimento especializado (fonoaudióloga, psicopedagoga, psicóloga, apoio pedagógico (Aprende + Brusque) para seu (a) filho (a), grande parte acredita ser necessário. No que se refere ao acesso aos espaços da escola serem adequados para incluir alunos cadeirantes, com deficiência física, dificuldade de locomoção e outros, das 37 famílias que responderam, 01 acreditam que há acessibilidade, outros 36 que ainda é preciso ter adaptações como: banheiros, corrimões e rampas para esse espaço ser de fato acessível para todos.

A renda familiar que atende as necessidades de nossos alunos de acordo com a resposta de 37 famílias, demonstrou grande parte delas vivem com 1 a 2 salários mínimos. Quanto ao melhor horário para realizarmos reuniões de pais e entrega de avaliações, das 37 famílias que responderam, a maior parte prefere a noite, ou seja, após o horário da aula. E todas

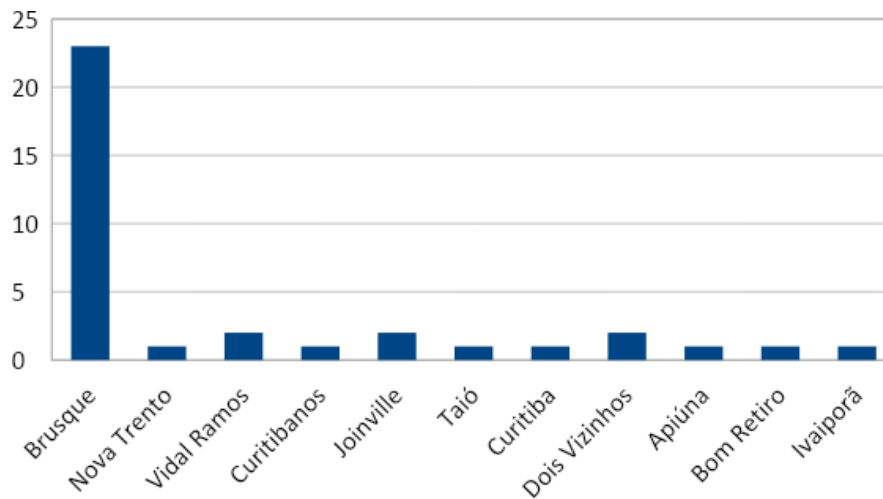
essas questões além da ficha de matrícula, nos auxiliaram a conhecer um pouco mais da realidade da qual nossos alunos fazem parte e poder com isso contribuir mais significativamente no ensino/aprendizado deles.

Apresenta-se a seguir os gráficos resultantes da pesquisa realizada num universo de 36 participantes.

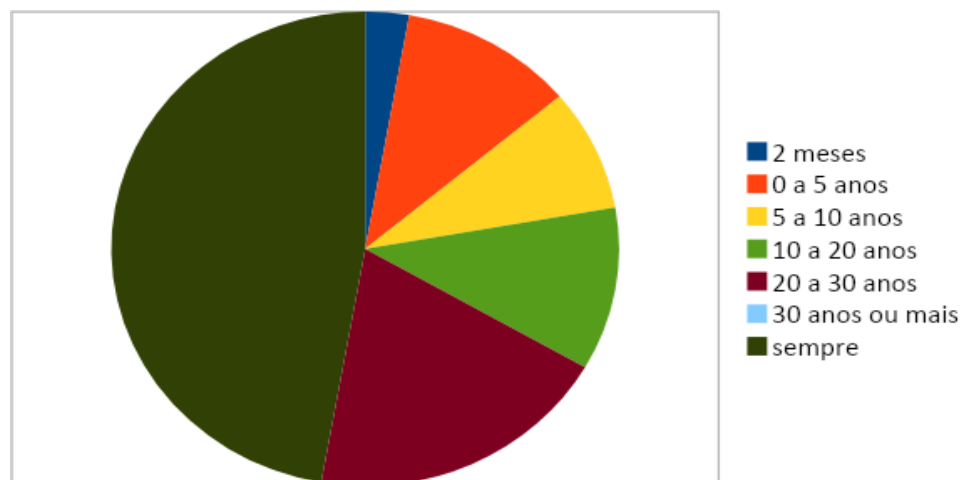
Abaixo os gráficos do resultado da pesquisa socioeconômico-cultural da comunidade:

REGISTRO QUESTIONÁRIO E GRÁFICOS FAMÍLIA

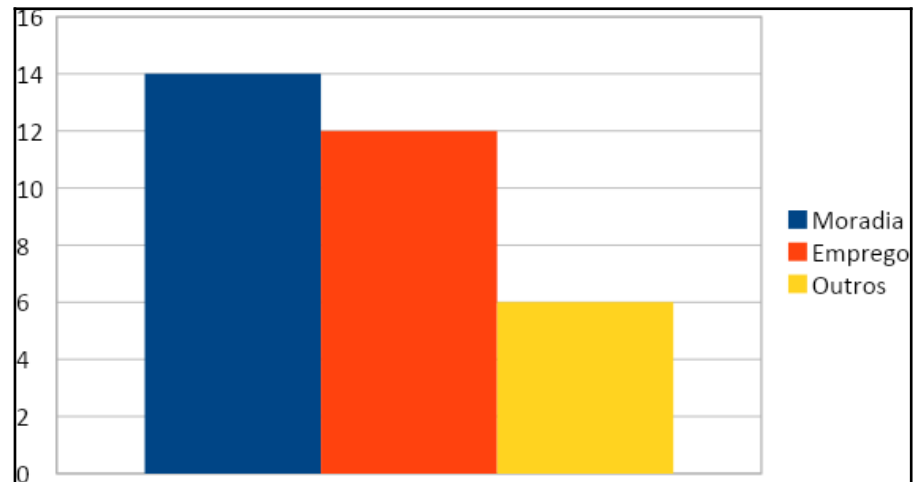
LOCAL DE NASCIMENTO DOS PAIS DOS ALUNOS



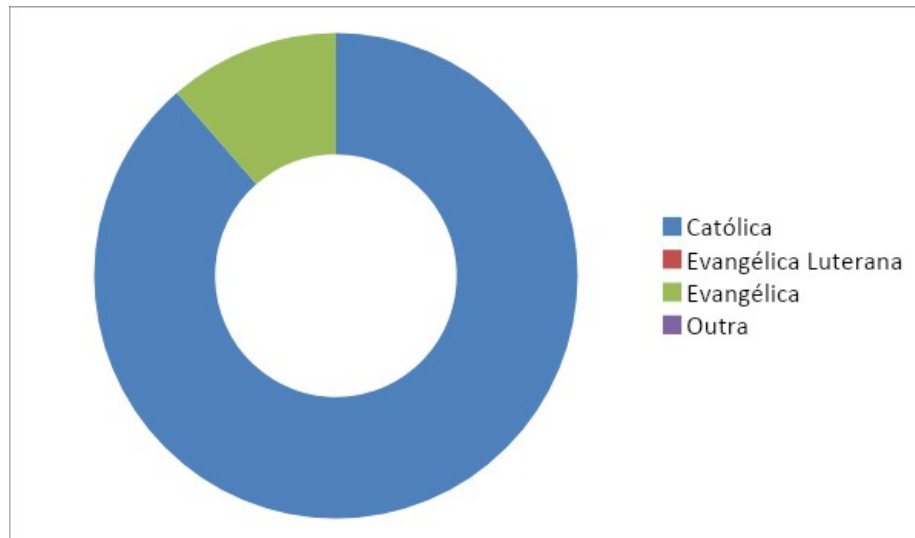
QUANTO TEMPO MORA EM BRUSQUE ?



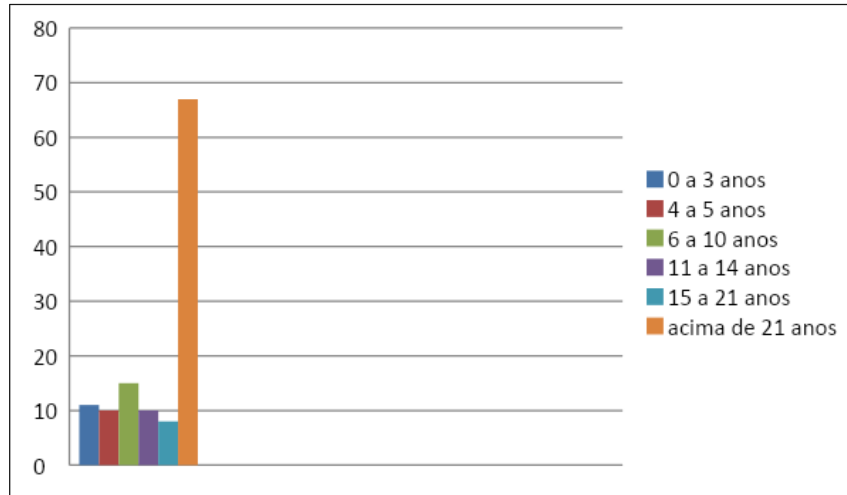
QUAIS OS MOTIVOS QUE OS LEVARAM A MORAR EM BRUSQUE?



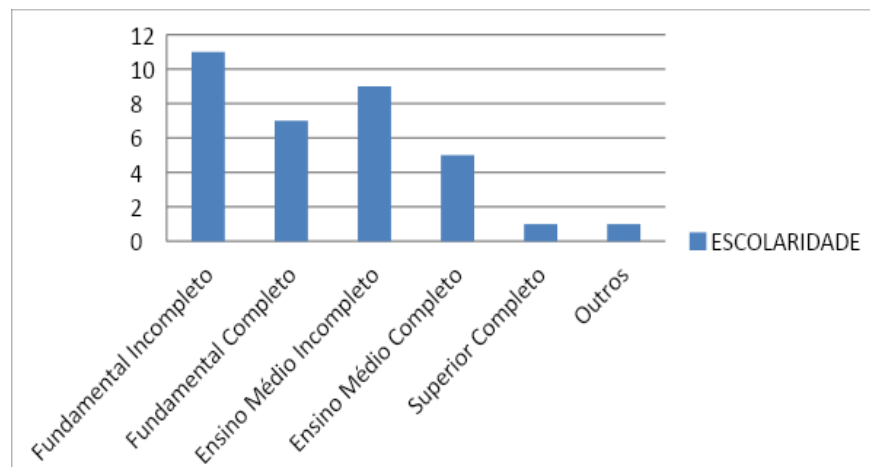
RELIGIÃO DA FAMÍLIA:



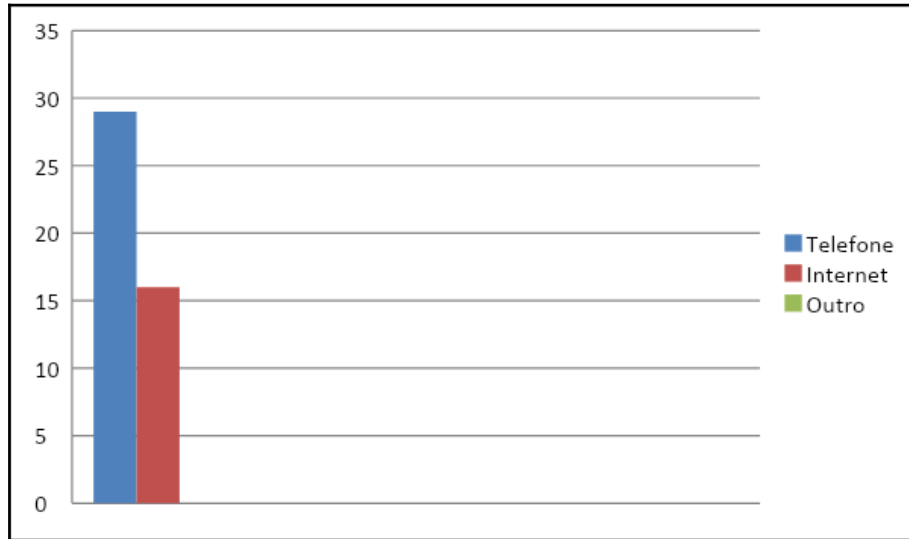
QUANTIDADE DE PESSOAS QUE MORAM NA SUA FAMÍLIA POR FAIXA ETÁ- RIA:



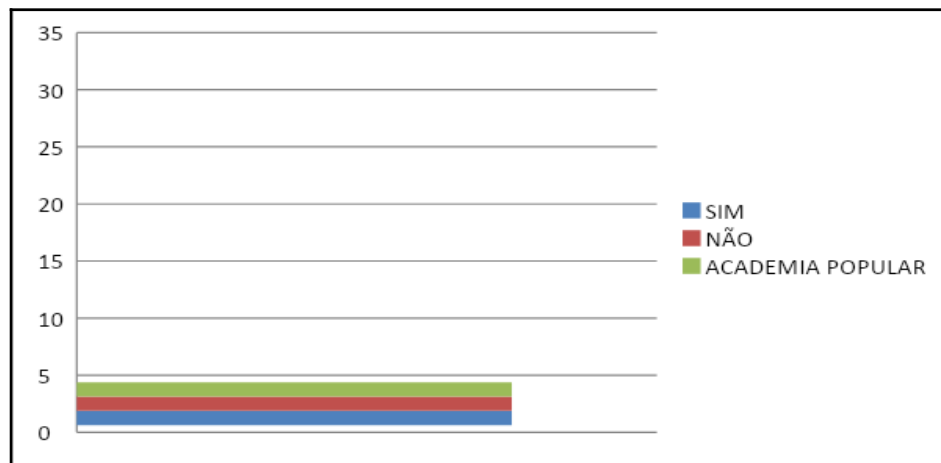
ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA:



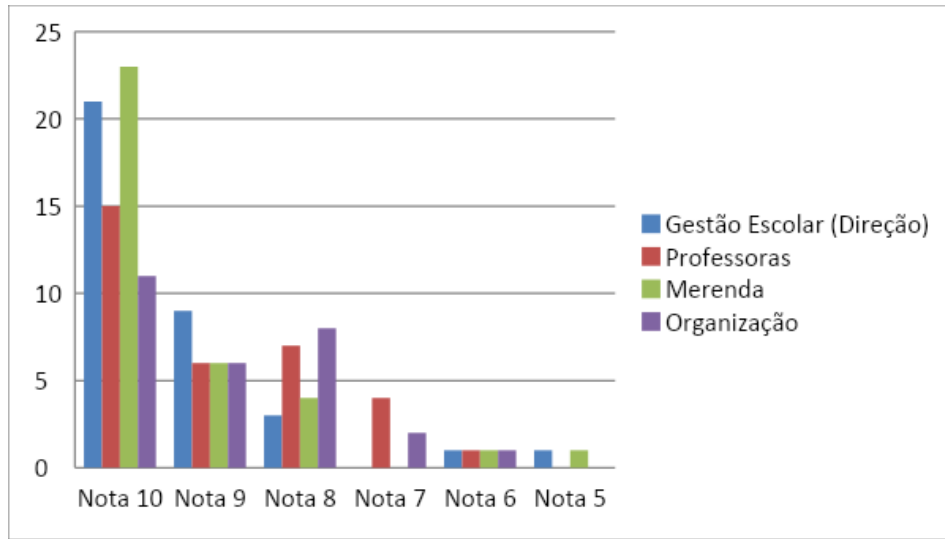
MEIO DE COMUNICAÇÃO EM CASA:



LAZER PARA A FAMÍLIA



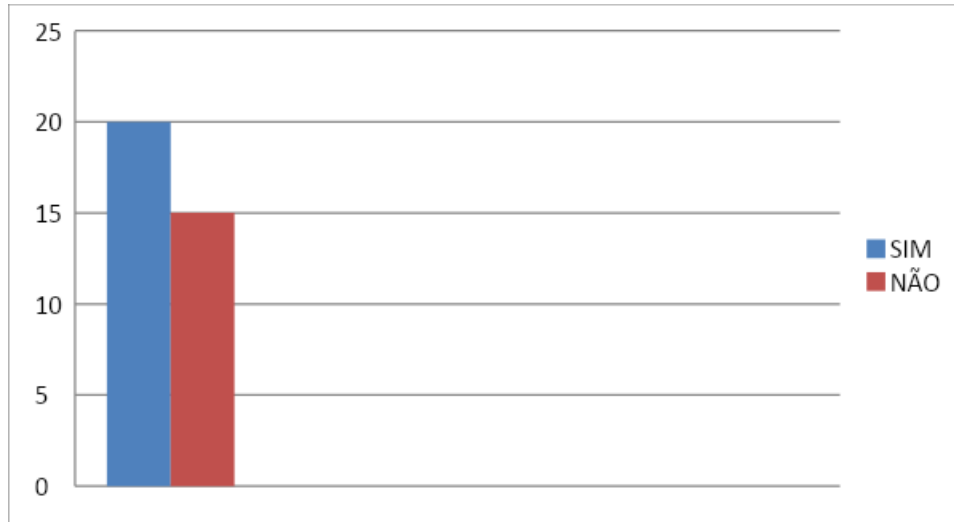
AVALIAÇÃO DA ESCOLA POR SEGMENTO -



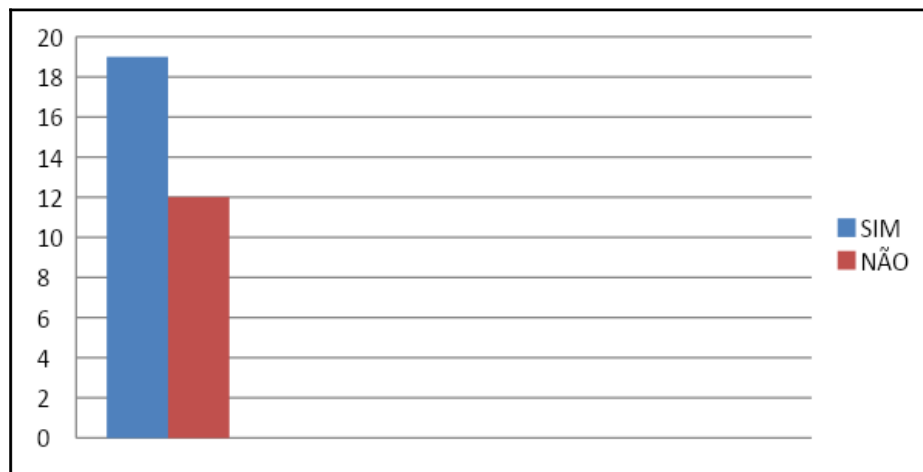
AMBIENTE DA ESCOLA (RELAÇÃO ENTRE PROFESSORAS, ALUNOS...)



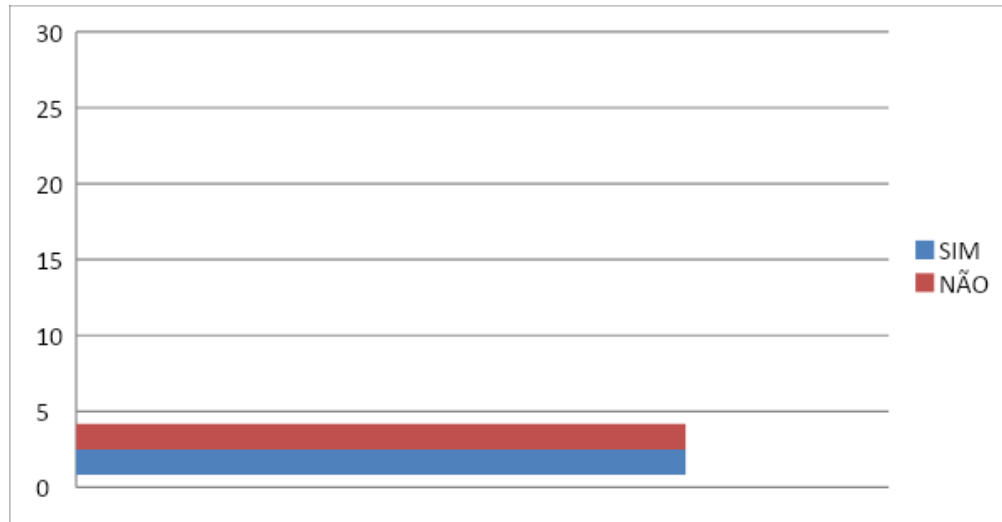
ATENÇÃO E RESPEITO NO ATENDIMENTO DA ESCOLA



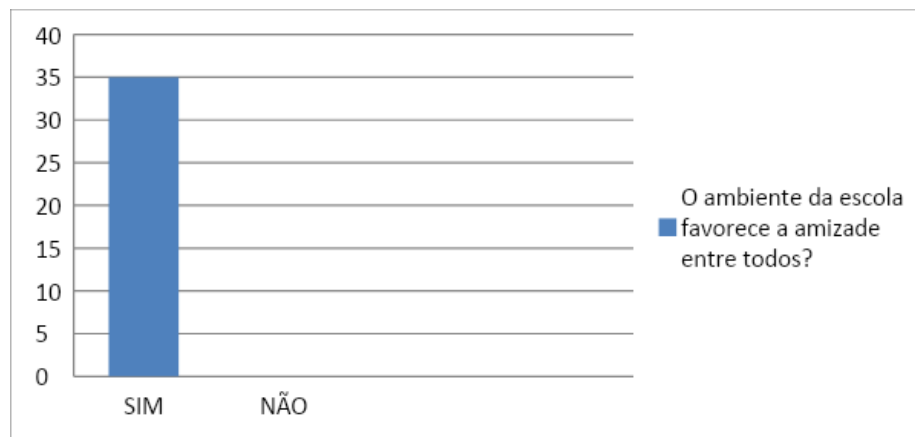
PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM ASSOCIAÇÕES DE APOIO À ESCOLA



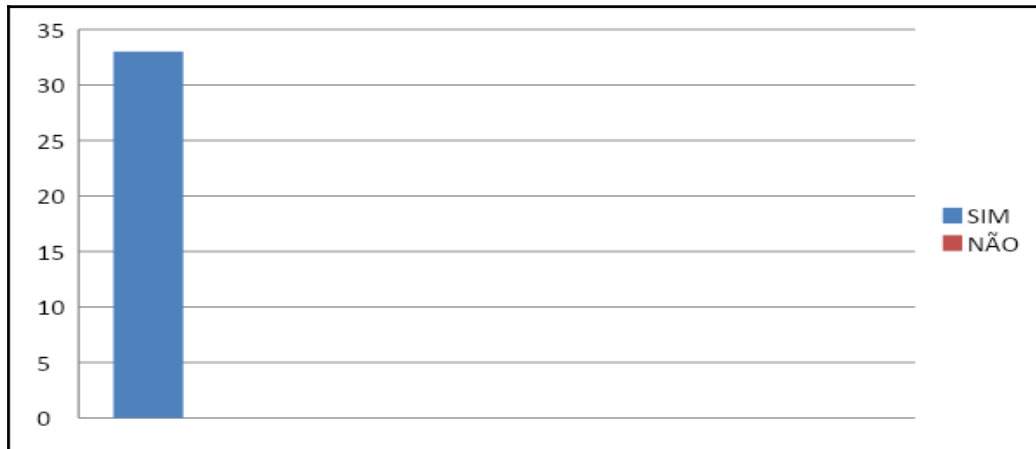
COMPARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS:



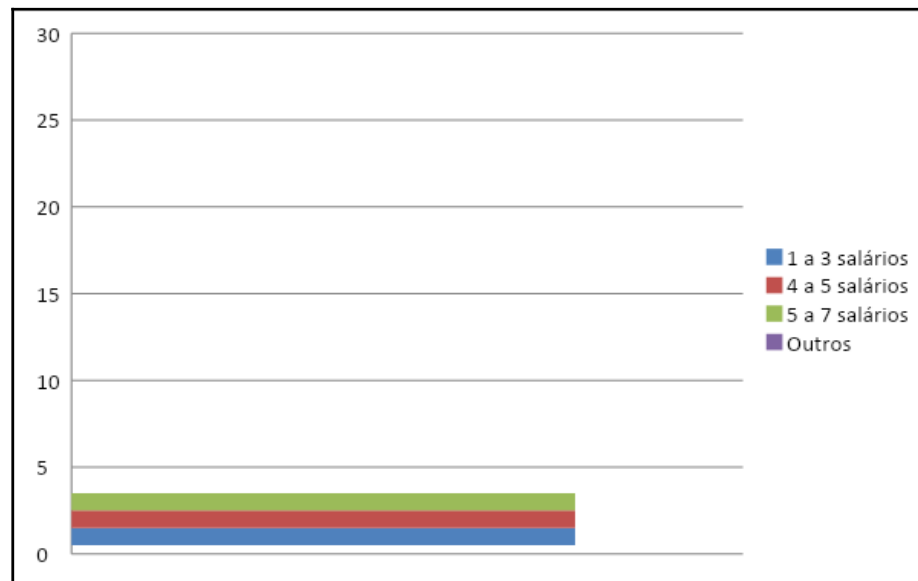
VOCÊ ACREDITA QUE A EDUCAÇÃO É UM FATOR DETERMINANTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL?



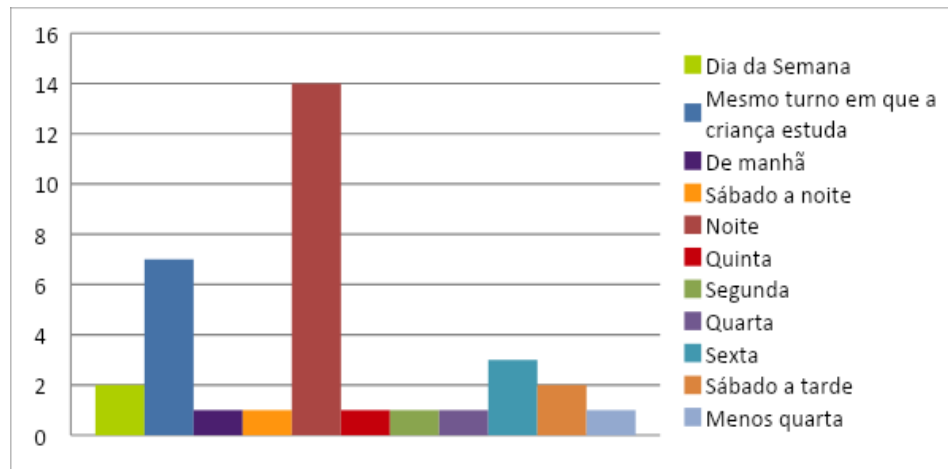
**ACESSO AOS ESPAÇOS DA ESCOLA É ADEQUADO PARA INCLUIR TODOS OS ALUNOS?
(CADEIRANTES, DEFICIENTES FÍSICOS, COM DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO E OUTROS).**



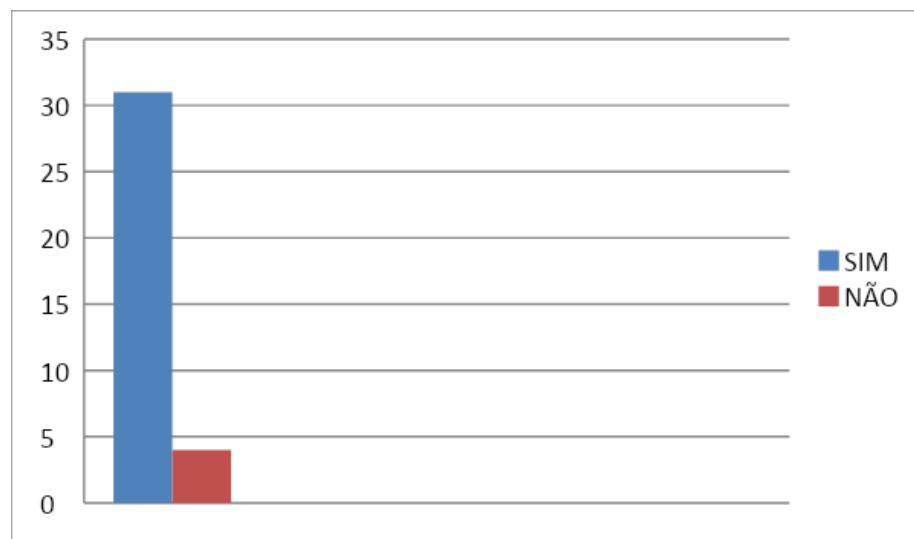
RENDA FAMILIAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES?



QUAL O MELHOR HORÁRIO E DIA DA SEMANA PARA REUNIÃO PAIS/RESPONSÁVEIS E ENTREGA DE AVALIAÇÕES?



VOCÊ ACREDITA QUE A EDUCAÇÃO INTEGRAL (PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO), CONTRIBUI POSITIVAMENTE PARA A MELHORAR O AMBIENTE ESCOLAR?





Histórico da escola

Nos três dias do mês de agosto de 1978, procedeu-se à inauguração de uma nova escola, denominada Escola Isolada Municipal Professora Edith Gama Ramos, na localidade de Cedro Grande, pelo excelentíssimo Prefeito Municipal Sr. Alexandre Merico, vice-

prefeito e Sr. Dr. Antônio Moser.

Este nome “Edith Gama Ramos” foi concedido em homenagem à esposa do Governador do Estado de Santa Catarina, Celso Ramos que atuava no governo naquela data.

Os documentos legais não estão presentes no arquivo da escola pois, segundo algumas informações, estes foram queimados. Apenas podemos informar que o estatuto da Associação de Pais e Professores se encontra na referida escola sob o Registro às folhas sob o número 405 do livro número A – 02, datado aos cinco dias do mês de setembro de 1994.

Nesta época a escola constava em seu espaço físico: uma sala de aula, um depósito, dois sanitários (masculino e feminino) e uma cozinha.

Em 1992 a escola passou a ser denominada escola multisseriada Municipal Edith Gama Ramos.

Em junho do mesmo ano, a escola teve seu espaço físico ampliado para melhor atender a comunidade, sendo neste momento construída uma sala de aula, um gabinete para a direção, ampliação do espaço físico da cozinha e uma pequena sala para biblioteca.

Até o ano de 1997, a escola apenas atendia o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, sendo implantado a partir de 1998 a Educação Infantil para atender a necessidade da comunidade em prestar esse atendimento.

Em 2010 a Escola, possuía um total de 53 alunos, sendo Educação Infantil (Pré e Jardim) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

A seguir algumas fotos da escola a partir de 2017



Antiga faixa da Escola ...2017



Parque recreativo – 2018



Fachada da escola 2023



Fachada da escola 2023 (outro angulo)



Parque de recreação 2023

Situação física da Escola e recursos materiais

DIMENSÕES:

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

Aspectos gerais de organização escolar

A matrícula atual de 2023 é de 48 Alunos, assim distribuídos entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Nossa escola é considerada escola do campo, por estar fora da área urbana da cidade e é multisseriada, por contar com uma pequena quantidade de alunos por turmas mistas (Infantil I, Infantil II e Pré I e Pré II) e (1º, 2º e 3º ano). Normalmente é dividida em duas séries por turma em cada sala de aula, de acordo com a quantidade de matrículas no ano e a série/ano.



Situação física da escola

Área do terreno: 1.065 m²

Área construída: 235 m²

Tipo de construção: Prédio de alvenaria

Pátio externo: 630,50 m² com pedra brita e gramado.

Horta escolar: 100m²

Pomar: 100 m²

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE	DIMENSÃO
Secretaria	1	8 m ²
Sala de aula	1 (48 m ²)	48 m ²
Sala de aula	1 (24 m ²)	24 m ²
Cozinha	1	12 m ²
Banheiro Feminino	1	6 m ²
Banheiro Masculino	1	6 m ²
Almoxarifado	1	8 m ²
Sala Ed. Física (depósito)	1	8 m ²
Sala de Informática Projetada	1 (6 m ²)	6m ²
Varanda adaptada para Refeitório	1	50 m ²
Corredor	1	3 m ²
Sala de Professores/ biblioteca	1	24m
Refeitório de funcionários	1	6 m ²

Recursos humanos

Recursos Humanos: Formação acadêmica e profissionais do corpo docente :



Funcionário	Função	Habilitação	CH	Tempo em que atua na escola
Edinéia Soares da Silva (ACT)	Professora do Aprende+Mais e Apoio Pedagógico	Graduação Pedagogia, Pós Graduação em Práticas Pedagógicas em Educação Infantil e Series Iniciais, Lato Sensu com ênfase em Gestão	40h	12 meses
Elisângela Marques da Silva (ACT)	Professora de Series Iniciais	Graduação Pedagogia, Pós Graduação Lato Sensu, em Práticas Pedagógicas na Educação Infantil, Anos iniciais e Gestão Escolar.	40h	3 meses
Emerson Tonietto de Quadros (ACT)	Professor de Educação Física de Anos iniciais e Educação Infantil	Graduação em Educação Física	16h	Atua nesta unidade como professor desde 2022.
Jaqueline Pedrotti (ACT)	Professora de Educação Infantil	Graduação Pedagogia, Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar	40h	Atua nesta unidade como professor desde 2022
Jucelia Redivo (Efetiva)	Professora de Anos Iniciais 1º e 3º ano	Graduação em Pedagogia e Pós-graduação em Pedagogia gestora supervisão e orientação Escolar.	40h	Atua como professora desde o ano 2008 e nesta escola desde 2016.
Luciana do Nascimento (ACT)	Professora de Hora Atividade Anos iniciais e Educação Infantil Turmas infantil I, II, Pré I e Pré II e Anos iniciais 1º, 2º e 3º ano.	Graduação Pedagogia, Pós Graduação Lato Sensu Psicopedagogia Educacional e Institucional	40h	Atua como professora desde o ano de 2022.
Maria Aparecida Vanini Machado	Diretora/ Coordenadora	Pós-graduação em Pedagogia Gestora (Administração, Supervisão, Orientação Escolar)	40h	Atuou como professora até 2014, (aposentou-se em 2014) atuou como coordenadora
Rita de Cassia Gusmão de Senna Siva (ACT)	Professora do AEE	Graduação Pedagogia, Pós Graduação Lato Sensu, Psicopedagogia Institucional e Clínica	8h	Atua como professora do AEE desde 2022.
Erica da Silva Soares (ACT)	Monitor II	Ensino Médio Completo	40h	Atua como monitora II desde o ano de 2022.
Felipe Sales Salum da Costa (ACT)	Monitor II (Ensino fundamental)	Licenciatura em Pedagogia	40h	Atua nesta unidade como monitor desde



				2022.
Magda Fernan- da Souza da Sil- va(ACT)	Monitor II (Educação Infan- til)	Cursando Pegagogia	40h	Atua nesta uni- dade desde 2022
Luiz Car- los de Paula (ACT)	Servente de Ser- viços Gerais	Até o 5ºano (Histórico escolar estraviado)	40h	Atua nesta uni- dade desde o ano 2023
Patricia Weiss Mohr (ACT)	Auxiliar de servi- ços gerais (Me- rendeira)	Ensino fundamental completo	40h	Atua nesta uni- dade desde o ano de 2022
Roseli Barau- na(ACT)	Auxiliar de servi- ços gerais (Lim- peza)	Ensino Fundamental completo	40h	Atua nesta uni- dade desde o ano de 2022.
*Pode sofrer alterações conforme a contratação durante o ano letivo.				

Organização da Escola e do ensino

Educação no Campo

O reconhecimento de que as pessoas que vivem no campo têm direito a uma educação diferenciada daquela oferecida a quem vive nas cidades é recente e inovador e ganhou força a partir da instituição, pelo Conselho Nacional de Educação, das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Esse reconhecimento extrapola a noção de espaço geográfico e compreende as necessidades culturais, os direitos sociais e a formação integral desses indivíduos. Através também do trabalho realizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI - MEC) em articulação com os sistemas de ensino que implementa políticas educacionais em diversas áreas, bem como da Educação do Campo, a escola nas áreas consideradas rurais, ainda têm sido valorizadas. Assim sendo, a Escola de Ensino Fundamental “Edith Gama Ramos” apresenta-se como uma escola do campo, com turmas multisseriadas, no total de 46 alunos.

Programas do MEC, como o PNAIC, contemplam a realidade do campo, quando dentro do seu material de formação dos professores alfabetizadores sinaliza e especifica a vida rural.

“A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais (...)” (CNE/CEB, MEC, 2002.art.2º).



Nossas escolas do campo atualmente trazem uma realidade diferente de anos atrás, aonde havia uma comunidade que trabalhava e dependia da agricultura e/ou criação e venda de animais mas, agora grande parte das famílias da comunidade da Escola de Ensino Fundamental “Edith Gama Ramos”, comunidade Cedro Grande, trabalha em fábricas, empresas, muitas mulheres trabalham com costura em suas próprias casas ou em confecções do bairro. Muitas pessoas possuem telefone, a internet o que facilita a comunicação com os serviços realizados na área urbana da cidade.

Formas de atendimento aos alunos

A Escola de Ensino Fundamental Edith Gama Ramos atende o total 46 crianças, sendo 22 na Educação Infantil (Infantil I e II, Pré I e Pré II) e 24 no Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 3º ano).

Segue abaixo a organização.

TURNO MATUTINO		TURNO VESPERTINO	
TURMAS	Nº. DE ALUNOS	TURMAS	Nº. DE ALUNOS
Pré II	14	Inf. I	01
		Inf. II	01
		Pré I	06
2º e 3º ano	15	1º ano	09
Total:	29	Total:	17
TOTAL: 46			

Podendo vir a sofrer alterações no decorrer do ano.

Projetos Inseridos no planejamento anual:

Ações	Objetivos específicos	Período	Recursos	Responsáveis
01 Conservação e manutenção do jardim coberto de leitura com mais livros de literatura, plantios de novas flores, redes para para mais conforto na hora da leitura etc.	Implantar os projetos de conservação e manutenção do jardim coberto de leitura e continuação de leitura antes e depois do horário escolar (alunos que esperam ou chegam mais cedo na escola por motivo do transporte escolar Desenvolver hábito de leitura	Durante o ano de 2023	Voluntários PDDE APP Professores	Direção APP Pais Alunos
02 Manutenção e conservação do campo multiuso com grama e com rede (Colocação).	Realizar as atividades práticas na aula de educação física e demais atividades.	Durante o ano letivo	PDDE APP Comunidade Escolar	Direção APP Comunidade Escolar
03 Construção do espaço externo pedagógico fechado.	Propiciar aos alunos e professores um ambiente propício para o desenvolvimento de suas atividades de trabalhos manuais, com a comunidade e etc.	Durante o ano letivo	PDDE APP Comunidade Escolar	Direção/ Coordenação Professores Famílias / alunos
04 PROJETO: Das cores primárias Pintura do murro e das paredes.	Trabalhar com alunos a necessidade de preservação e conservação do patrimônio público (a pintura vai ser em forma de domino)	Durante o ano Letivo	Pais, alunos Comunidade Escolar/ Professores	Direção/ Coordenação Professores Famílias / alunos
05 Continuação e	Proporcionar aos alunos uma atividade inovadora	Durante todo o ano letivo	Pais, Alunos PDDE	Direção/ Coordenação Professores Fa-



<p>execução do Projeto da Aquaponia (Menor) e aplicação com tecnologia.</p>	<p>no processo de ensino aprendizagem onde foca a temática da sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar com os alunos e os pais, no decorrer do ano; -Produção de hortaliças e peixes em um espaço reduzido; - Trabalho em equipe para a organização e manutenção dos peixes e hortaliças; -Hortaliças sem teor de agrotóxico; - Baixo consumo de água, tendo que repor apenas uma pequena quantidade perdida na evaporação; - Acesso ao crescimento dos alimentos saudáveis. 		<p>Horto</p> <p>Secretaria de Educação (Stela e Fernando)</p> <p>E toda a equipe escolar</p>	<p>mílias / alunos</p>
<p>06 Projeto da sementeira</p> <p>Continuação , manutenção e conservação</p>	<p>Este projeto é um dos instrumentos de apoio promovendo para as aulas ciências, matemática, etc(Interdisciplinar) conhecimento das plantas cultivadas no meio ambiente escolar. Despertando assim o interesse dos alunos na pratica de diversas culturas.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Voluntários PDDE APP</p> <p>Professores</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Direção/ professores/ alunos</p>



<p>07 Projeto: Horta escolar Alimentação equilibrada contribui para saúde atuando como meio preventivo de diversas doenças.</p>	<p>A aplicação de uma horta no ambiente escolar, é utilizado como método de ensino para Educação Ambiental e Alimentação Saudável e para aplicação da interdisciplinaridade</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>APP Professores Comunidade Escolar</p>	<p>Direção/ Professores Famílias / alunos</p>
<p>08 Projeto: Sabão na Escola</p>	<p>Conscientizar os alunos e a comunidade quanto aos problemas ambientais causados pelo manejo inadequado do óleo; Identificar formas de e aproveitar este óleo usado produzindo o sabão caseiro e detergente; importância da reciclagem; Socializar o tema com toda a comunidade escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Voluntários/ Comunidade escolar</p>	<p>Direção/ Comunidade escolar</p>
<p>09 Projeto: Aquecedor solar com Garrafas Pet e caixa de leite</p>	<p>A energia solar é considerada uma fonte de energia limpa, pois não polui o meio ambiente e fazer um aquecedor solar caseiro é garantir água quente no chuveiro com custo baixo.</p> <p>A propósito de dar um destino útil às embalagens recicláveis, surgiu a ideia de aplicá-las num aquecedor solar alternativo, em sintonia al-</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Voluntários PDDE APP Professores</p>	<p>Direção/ Professores/ Comunidade escolar</p>



	<p>ternativo, em sintonia na adoção, sempre que possível, por sistemas ecologicamente corretos. Em consequência dos resultados obtidos, com um projeto extremamente simples e barato, sentimos que poderíamos dar um destino coletivo à implantação do mesmo;</p>			
<p>10 Projeto Orquidário Continuação , Conservação e implantação da irrigação com tecnologia</p>	<p>O projeto foi desenvolvido nesta unidade escolar com o objetivo de utilizar o orquidário como instrumento de apoio para as aulas práticas de ciências, promovendo o conhecimento das plantas cultivadas no ambiente escolar. Despertando assim o interesse dos alunos na prática de diversas culturas e aumentar a renda familiar.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Voluntários PDDE APP Professores Comunidade Escolar</p>	<p>Direção /Professores Famílias/ alunos</p>
<p>11 Projeto: Hidroponia</p>	<p>Tem como objetivo a prática da interdisciplinaridade utilizando a agricultura hidropônica por se mostrar inserida no contexto e possível de ser praticada, permite os alunos vivenciar o plantio de hortaliças e acompanhar suas etapas de desenvolvimento, estimulando a capacidade de observação e o registro</p>	<p>Durante ano letivo</p>	<p>Voluntários PDDE APP Professores/ Comunidade escolar</p>	<p>Direção/ Professores/ Comunidade escolar</p>

	<p>científico, enfatizando ainda a produção com técnicas hidropônicas, suas vantagens bem como a importância dos alimentos naturais.</p> <p>produção das hortaliças e das frutas e irá contribuir com a diversificação. Os alimentos desidratados terão uma maior durabilidade, desde que não recebam umidade.</p> <p>Podem ser transformados em farinhas para uso em sopas ou chás.</p>			
12 Projeto: UTI de Orquídeas	<p>Desenvolver a cidadania em nossos alunos através do desenvolvimento dos mesmos.</p>	<p>Durante ano letivo</p>	<p>Voluntários PDDE APP Direção/ Comunidade escolar</p>	<p>Direção/ Comunidade escolar</p>
13 Projeto: Mini Cisterna Água da chuva	<p>Preocupados com a preservação do meio ambiente, a escassez cada vez maior de água potável, a grande falta de chuvas .</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Voluntários/ Direção e comunidade escolar</p>	<p>Direção/ Professores/ comunidade escolar</p>
14. Projeto Fogão a lenha sem fumaça	<p>Engajar a comunidade rural na efficientização do uso da lenha, substituir os atuais fogões</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Comunidade escolar/ Direção/ Professores/ UBS</p>	<p>Direção/ Equipe pedagógica.</p>

Intercâmbio entre Unidade Escolar e Unidade Básica de Saúde .	rudimentares com fogões eficientes, de longa durabilidade, capacitar usuários do fogão, melhorar a qualidade de vida e do ar. Estimular a economia local, neutralizar emissões de carbono, secagem de ervas medicinais (Projeto de chás) , elaboração de pomada e xaropes com as famílias da comunidade (Projeto chás), Reaproveitamento de materiais para a construção do fogão a lenha.			
--	---	--	--	--

Atendimento educacional especializado

Durante muito tempo, a Educação Especial funcionou como um sistema paralelo, não integrante do sistema geral da educação, criando-se um mito de que era muito difícil ensinar o educando com deficiência, justificando, dessa forma, a discriminação e a segregação das pessoas.

Porém, a mesma sociedade que separa e exclui é capaz de apurar o olhar e perceber na diversidade humana sua maior 'riqueza'. Diante desse olhar um novo conceito surge, chamado **Inclusão**. Nessa concepção, as diferenças humanas passam a ser vistas como um valor a ser assumido por todos e não como algo que inferioriza e diminui. A **pluralidade** e não a igualdade é a principal característica do ser humano.

Segundo Mantoan (1997, p. 47): "A inclusão é o termo que se encontrou para definir uma

sociedade que considera todos os seus membros como cidadãos legítimos”.

A Declaração de Salamanca (1994) estabelece como princípio que as escolas do ensino regular devem ensinar todos os alunos, enfrentando a situação de exclusão das crianças com deficiência, das que trabalham ou vivem nas ruas, das superdotadas, das que vivem em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas, éticas ou culturais.

Cada aluno tem sua própria história de aprendizagem (conjunto de saberes já construídos e aprendidos); características pessoais em seu modo de aprender. Há os que aprendem melhor por meio da via visual (leitura, filmes, observação etc.), há os que necessitam maior utilização do concreto, bem como os que já operam bem no nível abstrato.

Enfim, cada um é diferente do outro, tanto em termos de características físicas, sociais, culturais, como do funcionamento mental.

Sabe-se, também, que não há aprendizagem se não houver um ensino eficiente. Para que haja um ensino produtivo e eficiente, entretanto, há de se considerar as características e peculiaridades de cada aluno, que devem direcionar as respostas educacionais que o sistema dará a cada um e a todos os alunos. Flexibilizações Curriculares, portanto, são respostas educativas que devem ser dadas pelo sistema educacional, de forma a favorecer a todos os alunos e, dentre estes, os que apresentam deficiência:

a) O acesso ao Currículo;

a participação integral, efetiva e bem-sucedida em uma programação escolar tão comum quanto possível;

a consideração e o atendimento de suas peculiaridades especificidades, no processo de aprendizagem.

As especificidades revelam que tipos de estratégias, diferentes das usuais, são necessárias para permitir que todos os alunos, participem integralmente das oportunidades educacionais, com resultados favoráveis.

Para atender ao conjunto de especificidades do A Escola de Ensino Fundamental Edith Gama Ramos realiza as seguintes ações apresentadas a seguir.

Ao ingressar na escola, o aluno que já apresenta diagnóstico que aponte dados relevantes das deficiências na aprendizagem, interação e comunicação passa a ser acompanhado por um professor auxiliar, educador social ou monitor (profissionais com atribuições descritas no Estatuto do Servidor Municipal de Brusque), durante as aulas na classe regular.

Estes profissionais, juntamente com o professor regente, realizam um planejamento diferenciado, com currículo adaptado as necessidades do aluno, no intuito de auxiliar a



aprendizagem e interação e autonomia do aluno nos vários ambientes escolares.

O processo de avaliação é compreendido como sendo um meio de coleta de dados que servem para decidir quais as melhores estratégias, metodologias e recursos que devem ser desenvolvidos para promover o progresso de nossos alunos, portanto a avaliação acontece de forma contínua, na forma de registro avaliativo dissertativo, sendo realizada pelo professor com o auxílio do professor auxiliar, sendo anexada a nota, a qual o relatório justifica.

De acordo com a adaptação do currículo acontece a adaptação do currículo acontece a adaptação das avaliações, pois os conteúdos que foram estruturados de maneira diferenciada agora farão parte do que será observado durante a avaliação.

Existem alunos que necessitam além de um conteúdo adaptado, de uma estrutura adaptada com menos questões, múltipla escolha, aumento do tempo para atividades, letra maior em caixa alta, entre outros.

Consta em anexo as orientações e sugestões das adaptações realizadas no processo avaliativo com os alunos.

Para os alunos que apresentam evidências de deficiência, mas não apresentam laudo, torna-se necessário para pedido de um monitor ou educador social os seguintes passos:

- a) Avaliação pedagógica, dos alunos que se realizará no contexto escolar, inicialmente pelo professor da classe regular, com a equipe pedagógica da escola e com professor de Educação Especial e a Secretaria Municipal de Educação;
- b) Avaliação pedagógica e clínica do aluno terão como base, um diagnóstico que aponte dados relevantes das deficiências na aprendizagem, interação e comunicação;
- c) Se necessário laudo médico ou de profissionais especializados constando a psicopatologia do aluno e encaminhamento para as instituições parceiras.

Organização da prática pedagógica da escola

Antes dos alunos começarem a frequentar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) eles passam por algumas avaliações pedagógicas, onde são avaliadas suas habilidades e dificuldades. Também são utilizados os laudos médicos dos que já passaram por exames Psicológicos e/ou Neurológicos. Aqueles que apresentam muitas dificuldades na aprendizagem, relacionamento, etc., é pedido uma avaliação por parte de um profissional habilitado, com o intuito de melhor trabalhar com o aluno.

Este trabalho tem como proposta o desenvolvimento das Funções Superiores de cada aluno. As funções psicológicas superiores são, segundo Vigotsky (1991), desenvolvidas a partir

das decisões, entre outras. Estas funções foram agrupadas por Vigotsky (1991) em categorias, sendo elas: atenção, memória, imaginação e pensamento. Estas categorias são trabalhadas através de atividades que façam parte das habilidades e interesse do aluno.

Para elaboração do planejamento é de extrema importância a escolha do tema em conformidade com o interesse apresentado pelo aluno, onde possam ser consideradas as aprendizagens já trazidas por ele, pois acreditamos que para a aprendizagem ser efetiva, é importante que a estratégia de mediação esteja de acordo com os interesses do sujeito, para que quando em contato com a atividade possa focar sua atenção e concentração, produzindo assim a internalização do assunto proposto.

Sendo assim, o AEE se configura de maneira diferenciada do trabalho de sala de aula regular, não sendo, portanto, um reforço escolar.

Durante os atendimentos são usados recursos como pesquisas, produção de materiais, música, jogos, brinquedos, entre outros.

Relativo ao pensamento de Vigotsky sobre o brinquedo, Maciel 2001 diz que:

Vigotsky discute a ação e o significado do brinquedo, o papel da imaginação no desenvolvimento, a função do brinquedo na construção de regras, colocando a situação imaginária possibilitada pelo brincar como um meio de desenvolvimento do pensamento abstrato. Ressalta ainda que a essência do brinquedo está em a criança construir uma nova relação entre situações do pensamento e situações do mundo real (MACIEL, 2001, p. 70).

Portanto, todos os materiais utilizados durante os atendimentos visam o desenvolvimento do aluno, pois na brincadeira a criança faz uso de suas aprendizagens e em forma de jogo transforma o que observa em realidade atuando sobre o meio e desenvolvendo novos conceitos.

O atendimento se dá por um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos específicos. As estratégias de trabalho levam em conta a necessidade de cada aluno, complementando e/ou suplementando a educação do ensino regular.

Destina-se aos alunos com deficiência física, deficiência mental, alunos com surdez, cegueira, baixa visão, surdo cegueira, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, regularmente matriculados na rede regular de ensino.

Acontece nas escolas polo ou na modalidade de AEE itinerante. O AEE Itinerante consiste no deslocamento do professor de Educação Especial para o atendimento nas unidades escolares, que não tem sala multifuncional, mas que tem demanda que justifique o atendimento.

A disponibilização do serviço leva em conta o número de alunos a ser atendido, ou a necessidade do atendimento, visto que, alguns alunos, em função de sua deficiência não conseguem se deslocar ao polo.



Currículo

Currículo da educação infantil e anos iniciais

No dia 6 de fevereiro de 2006, o Presidente da República sancionou a Lei n.º 11.274 que regulamenta o ensino fundamental de nove anos. No Ensino Fundamental de nove anos, o objetivo é assegurar, a todas as crianças, um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

As legislações pertinentes ao tema são: Lei N.º 11274/2006, PL 144/2005, Lei 11.114/2005, Parecer CNE/CEB N.º 6/2005, Resolução CNE/CEB N.º 3/2005, Parecer CNE/CEB N.º 18/2005. O Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica, através da Resolução N.º 3, de 3 de agosto de 2005, define normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos. No seu artigo 2º explicita: Art. 2º A organização do Ensino Fundamental de nove anos e da Educação Infantil adotará a seguinte nomenclatura:

a) Educação Infantil: faixa etária – 2 até 3 anos de idade; pré-escola: faixa etária – 4 e 5 anos de idade;

Ensino Fundamental – Anos iniciais: faixa etária de 6 a 9 anos de idade – duração 3 anos.

A Lei 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória partir dos seis anos de idade.

No entanto, devemos estar atentos para o fato de que a inclusão de crianças de seis anos de idade não deverá significar a antecipação dos conteúdos e atividades que tradicionalmente foram compreendidos como adequados à primeira série. Destacamos, portanto, a necessidade de se construir uma nova estrutura e organização dos conteúdos em um ensino fundamental, agora de nove anos.

Base Comum	Disciplinas (Aulas Semanais)	Educação Infantil			Anos Iniciais			
		Inf. II	Pré I	Pré II	1º	2º	3º	
	Língua Portuguesa				6	6	6	
	Matemática				6	6	6	

	Ciências	Adaptado de forma lúdica para Educação Infantil.	2	2	2	
	História		1	1	1	
	Geografia		1	1	1	
	Educação Física		3	3	3	
	Arte		2	2	2	
	Ensino Religioso		1	1	1	
	Inglês		1	1	1	
Parte Diversificada	Cidadania e Ética		1	1	1	
	Ciências II		1	1	1	
Total Semanal			25	25	25	

Currículo dos anos iniciais e educação infantil.

.Avaliação na Escola

. Avaliação dos alunos

Em nossa Unidade Escolar também utilizamos da recuperação paralela para recuperar os conteúdos no caso de alunos que obtiveram baixo rendimento. A recuperação paralela se caracteriza por estudos proporcionados aos alunos com dificuldades de aprendizagem e com rendimento escolar insatisfatório. É parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada aluno.

A recuperação, na educação escolar, está prevista na Lei n.º 5692/71, no art. 14: “O aluno de aproveitamento insuficiente poderá obter aprovação mediante estudos de recuperação proporcionados obrigatoriamente pelo estabelecimento” e, no parágrafo 1º do art. 11: “os estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus funcionarão entre os períodos letivos regulares para, além de outras atividades, proporcionar estudos de recuperação aos alunos de aproveitamento insuficiente [...]”.

A nova LDB – Lei 9394/96 – recoloca o assunto na letra ‘e’ do inciso V do art. 24: “Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. Ainda no art. 12, inciso V diz que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de “prover meios para a recuperação dos alunos com menor rendimento”.

Ao referir-se à importância dos estudos de recuperação da aprendizagem dos alunos, a Resolução nº 03/05, recomenda que estes devam desenvolver-se no decurso do período letivo e salienta que:



Esta mudança aperfeiçoa o processo pedagógico, uma vez que estimula as correções de curso, enquanto o ano letivo se desenvolve, o que pode resultar apreciável melhoria na progressão dos alunos com dificuldades que se projetam nos passos seguintes.

A busca da recuperação no processo e a recuperação paralela constituem instrumento significativo nesse processo de aprendizagem.

Dentre as estratégias de recuperação paralela, pode-se destacar:

Trabalhos para casa com socialização em sala de aula;

Pesquisas;

É avaliado o rendimento escolar do aluno e os objetivos que não foram atingidos, levando em conta a forma como o aluno aprende e considerando que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos quando o professor verificar através dos resultados obtidos, que o aluno não atingiu os objetivos propostos e quando não houve aproveitamento adequado dos conteúdos estudados, levando conseqüentemente a uma nota inferior à média conforme consta no Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar.

Sabemos que a recuperação paralela só terá sentido se realmente recuperar os conteúdos trabalhados e se estes forem sistematizados e compreendidos pelos alunos, não meramente para aumentar a nota o resultado é utilizado para recuperar a avaliação anterior do aluno, bem como sua autoestima, interesse e satisfação em poder melhorar os aspectos qualitativos de sua aprendizagem, garantindo assim o seu pleno desenvolvimento e o exercício da cidadania.

Avaliar passou a ser uma dinâmica interativa e com maior responsabilidade diante da realidade diagnosticada por cada educador. Avaliação, neste âmbito, passou a ser um processo de discussão, participação e envolvimento de todos, permitindo evidenciar situações comuns entre disciplinas e séries, dando sentido de decisão coletiva a este ato (Conselho de Classe, auxílio de outros especialistas, pais, orientação pedagógica, direção, professores, enfim, todos os segmentos envolvidos).

Na Rede Municipal de Educação segue-se um registro unificado, sendo o ano letivo dividido em três trimestres para Ensino Fundamental, média para aprovação seis, mínimo de três avaliações de diferentes instrumentos, sendo obrigatório uma prova operacional e nota mínima quatro. As datas de início e fechamento trimestre são:

- a) 1º trimestre: 08/02 a 12/05/2023
- b) 2º trimestre: 15/05 a 31/08/2023
- c) 3º trimestre: 01/09 a 15/12/2023

Fica definido os critérios de avaliação na escola da seguinte forma:

- a) Fica a critério do professor escolher o tipo de prova e trabalhos que irá aplicar

- (contemplar questões objetivas e descritivas);
- b) Aplicar (mínimo) uma prova por bimestre em cada disciplina;

O peso das questões é de acordo com o conteúdo

Entendeu a proposta;

Houve coerência no texto;

Escrita – Língua Portuguesa

Organização;

Conteúdo;

Pontualidade na entrega.

Trabalhos apresentação:

- a) Capacidade comunicativa;
- b) Postura corporal;
- c) Domínio do conhecimento;
- d) Criatividade.

Participação:

- a) Assiduidade;
- b) Interesse;
- c) Comprometimento;
- d) Comportamento;
- e) Auto avaliação.

Fica definido os critérios de avaliação na escola da seguinte forma:

E para Educação Infantil foi dividido em dois semestre:

- a) 1º semestre: 08/02 a 08/07/2023
- b) 2º semestre : 08/07 a 15/12/2023

Desempenho escolar dos alunos

No ano de 2022 foram realizadas as sondagens pedagógicas na unidade escolar, onde os alunos foram avaliados através dos instrumentos: prova de leitura e prova de matemática.

Através dos resultados, foram percebidas algumas das dificuldades que alguns alunos da turma apresentavam e assim realizar novas estratégias metodológicas para auxiliar os mesmos.



Desempenho global da escola

Quanto ao desempenho global da escola, não temos o resultado do IDEB, por termos poucos alunos, a Escola de Ensino Fundamental Edith Gama Ramos não entra na relação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

PLANO DE AÇÃO PARA O GESTOR ESCOLAR - 2023

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE GESTORA:

DIRETORA GERAL: MARIA APARECIDA VANINI MACHADO
COORDENADORAS: MARIA APARECIDA VANINI MACHADO

DADOS DA ESCOLA:

Endereço: Rua Otaviano Rosa, 2505
Bairro: Cedro Grande
Município: Brusque
CEP: 88359-347
Fone: (47) 3252-2014
E-mail: eefegr@educacao.brusque.sc.gov.br

Modalidade de Ensino:

- (X) Educação Infantil: Infantil I, II, Pré I, Pré II
- (X) Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano

Número de turmas:

Educação Infantil – turno Matutino

Pré II (5 a 6 anos) – alunos

Total.....14 alunos.

Educação Infantil--Turno vespertino

Infantil I (2 a 3 anos)-- alunos

Total.....01 aluno;

Infantil II- (3 a 4 anos)01 aluno;

Pré I (4 a 5 anos) – alunos

Total.....06 alunos.

Ensino Fundamental (Anos Iniciais) – turno Matutino

2º ano.....10 alunos;



3º ano.....05 alunos.

Ensino Fundamental (Anos Iniciais) – turno vespertino

1º ano09 alunos

Total geral:.....46 alunos

APRESENTAÇÃO

REFERENCIAL TEÓRICO:

Norteados pela Base Nacional Comum Curricular, o foco do processo de ensino e aprendizagem deverá superar a fragmentação do conhecimento, visando atingir as dez competências gerais estipuladas na BNCC, para garantir os direitos de aprendizagem dos alunos. De acordo com a LDB, Lei nº 9.394/1996 a proposta deve ser orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A escola, em seu contexto, necessita levar em consideração o desenvolvimento cognitivo da criança, pois este é um processo ativo de assimilação do conhecimento histórico-social, existente no meio em que ela está inserida. É importante ressaltar que o conhecimento internalizado pela criança, vai sendo transformado por meio das relações e interações que ela estabelece com as outras pessoas com as quais convive.

De acordo com Bruel (2012, p.213), " A educação é, por excelência, espaço de tradição e transmissão cultural, mas ela não reproduz as intenções das políticas e da legislação exatamente da forma como foram planejadas porque se constrói num contexto social em que tudo o que é recebido é resignificado pelos sujeitos e pela própria prática social ".

OBJETIVO GERAL:

Construir com toda a equipe escolar, propostas e ações pedagógicas, que possibilite aos alunos uma busca permanente reflexiva e contínua em relação a construção do seu próprio conhecimento, objetivando atingir as metas estabelecidas pelo IDEB.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA:

O atendimento da EEF Edith Gama Ramos está organizado em dois turnos, sendo matutino das 7h30min às 11h30min, vespertino das 13h às 17h. O período diurno atende do Infantil I ao 3º ano.



Conta com 2 salas de aula, laboratório de informática, sala de direção, sala de professores, biblioteca, refeitório e cozinha para merenda das crianças e um refeitório para os funcionários. Trabalham 12 profissionais, destes 1 é efetivo e os demais contratados. A hora atividade é muito importante para o desenvolvimento do trabalho do professor, porém ainda se dá de maneira solitária. Há a necessidade de aperfeiçoar este momento na escola, para que de fato cumpra com seu objetivo. A maioria dos professores aproveita para planejar, corrigir cadernos e avaliações. Quando é necessário conversar com pais, fica a cargo da Direção escolar. Atendemos alunos da comunidade Bela Vista, Taquaruçu, Cedro Grande e Cedro Alto. A comunidade vem passando por grandes transformações nos últimos anos. Há uma forte migração do Nordeste, Norte e também dos estados do Rio Grande do Sul e Paraná. Isto se caracteriza nas matrículas. Nos últimos anos, temos presenciado uma participação das famílias na escola. A grande maioria vem apenas na Assembleia Geral, que acontece no início do ano letivo. A entrega das avaliações será feita de forma online através do sistema SGE, caso alguma família não consiga acesso será feita a entrega presencial, uma vez no trimestre. O acompanhamento das atividades escolares dos filhos tem tido bons resultados.

Percebe-se que após o processo de escolha dos membros dos referidos Conselhos há interesse de participar nas reuniões e sugerir ações para melhorar o ambiente escolar. Percebe-se também que as famílias, contribuem bastante para o desenvolvimento da escola e seus projetos assim como os membros do Conselho acreditam que todos são responsáveis pelo sucesso da mesma.

METAS

DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO (INÍCIO/FIM)	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
PME – META 2 e 7 Formação contínua e permanente com os professores e monitores.	Adquirir conhecimentos relacionados à faixa etária que atendem e aos conteúdos que ministram. Discutir práticas pedagógicas, partilhando experiências.	Durante todo o ano letivo, em diferentes momentos (hora atividade, conselhos de classe, reuniões pedagógicas, cursos e palestras fora do horário de trabalho)	PDDE/APP	Equipe gestora e pedagógica.
PME – META 2 Reuniões de estudo (informações) para pais e responsáveis,	Dividir com a família, aspectos relevantes/relacionados ao processo de ensino aprendizagem. Perceber a	Nos meses de fevereiro, abril, julho e outubro.	APP	Conselho escolar, Equipe gestora, pedagógica, professores e monitores escolares.



por ano / serie.	importância da parceria família X escola. Promover momentos de informação por meio de palestras.			
PME – METAS 2 e 7 Atividades de apoio para o processo de aprendizagem dos alunos.	Desenvolver ações pedagógicas, com o intuito de amenizar dificuldades em relação ao processo de aprendizagem. Organizar ambientes específicos, que possibilitem sanar dificuldades existentes em diversas disciplinas.	A partir do mês de Abril.	PDDE/APP	Equipe pedagógica e professores.
PME – META 2 Gincana da Escola	Desenvolver a consciência ambiental, por meio da coleta de materiais recicláveis.	Outubro.	Doações da comunidade escolar.	Conselho escolar, equipe gestora, pedagógica, professores, monitores e alunos.
PME – META 2 Família na	Organizar em conjunto com o corpo docente, as atividades comemorativas (dias as mães, festa junina, festival de talentos, entre outros).	De maio, agosto e dezembro	Doações da comunidade escolar e presentes produzidos pelos alunos.	Conselho escolar, equipe gestora, pedagógica, professores, monitores e alunos.
PME – META 2 Palestras e outras atividades pedagógicas visando combater a	Conscientizar os alunos da necessidade de respeitar o outros em seus diferentes aspectos e	De março a dezembro.	APP	Equipe gestora, pedagógica e professores.



diversidade no ambiente escolar	características.			
PME – META 19 Gestão Democrática	Consolidar a gestão democrática no ambiente escolar.	ANO LETIVO	-----	Equipe gestora
PME –METAS 2 e 7 Mostra de Trabalhos	Valorizar trabalhos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano, da Ed. Infantil ao 3º ano.	A 1º amostra dos trabalhos será da educação Infantil (mês de julho) e do Ensino fundamenta será (novembro)		Equipe gestora, equipe pedagógica, professores e monitores
PME – METAS 2 E 4 Semana da Inclusão	Proporcionar momentos de conscientização e respeito em relação às diferenças, desenvolvendo atividades esportivas, culturais e reflexivas.	Mês de Agosto	APP	Equipe gestora, pedagógica e AEE.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO (INÍCIO/FIM)	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
Atendimento da Secretaria.	Tornar a secretária da escola uma referência no atendimento à comunidade escolar Acompanhar todo o trabalho da secretaria.	ANO LETIVO	-----	Equipe gestora
Acompanhamento da merenda escolar	Acompanhar o cumprimento do	ANO LETIVO	-----	Equipe gestora



	cardápio. Recebimento de itens e controle de qualidade.			
Gestão Democrática	Consolidar a gestão democrática no ambiente escolar.	ANO LETIVO	-----	Equipe gestora

DIMENSÃO FÍSICA:

AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO (INÍCIO/FIM)	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
Manutenção dos condicionadores de ar.	Manter o funcionamento dos aparelhos.	Durante o ano	Secretaria de ducação	APP/DIREÇÃO
Reforma de uma área externa para o projeto de , chás, sabão e chuveiro com aquecedor solar de materiais reciclados , deposito de materiais de educação física.	Melhorar o desempenho do espaço para os alunos e familiares na execuções dos projetos.	Durante o ano	PDDE/APP	APP/DIREÇÃO
Melhorias nos Projetos: Orquidário e da aquaponia com implantação de tecnologia	Melhoria dos projetos , de manual para tecnológico.	Durante o ano	PDDE/APP	APP/DIREÇÃO LIRE
Implantação Projeto de Pintura cores primarias na melhoria dos murros	Trabalhar com os alunos a necessidade de conservação e prevenção do patrimonio público pintura em forma de tijolos a vista	Durante o ano	Comunidade	Professores , monitores , alunos e professora de Arte
Manutenção e funcionamento das câmeras.	Manter a segurança da escola e dos alunos.	Ano Letivo	PDDE/APP	APP/DIREÇÃO

7 DIMENSÃO FINANCEIRA:

AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO (INÍCIO/FIM)	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
Festa Junina – Comunidade	Integração família/escola – arrecadar recursos para APP.	Julho	Doações dos alunos/professores (gincana)	Comunidade Escolar
Gincana	Integração família/escola – arrecadar recursos para APP.	outubro	Doação dos alunos e professores	Comunidade escolar
Contribuição dos pais com materiais escolares	Cada família ficou responsável pela compra material escolar necessário durante o ano de seu filho Manter os materiais	Fevereiro a novembro	Contribuição voluntária pelas famílias.	Pais ou responsável pelo aluno
Prestação de serviço de fotocópias	Manter o serviço de cópias, trabalhos escolares, avaliações	ANO LETIVO	-----	Direção/APP

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante do atual contexto em que se encontra a escola Edith Gama Ramos, em seu atendimento escolar junto à comunidade, é relevante afirmar que a equipe gestora e pedagógica estarão empenhadas em promover a efetivação na prática em 2023, de todas as ações apresentadas neste plano de ação. Para isso, mobilizamos toda a comunidade escolar, conscientizando-os da grande responsabilidade frente às mudanças positivas que devem ocorrer em relação aos resultados esperados. Nesse sentido, faremos um trabalho reflexivo e questionador, com todos os sujeitos envolvidos nesse processo, para que se percebam agentes mediadores e cooperativos.

1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**Projeto Político Pedagógico – 2023****Plano Municipal de Educação de Brusque – 2015 – 2025**



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**EEF EDITH
GAMA RAMOS**
CEDRO GRANDE | BRUSQUE | SC

Base Nacional Comum Curricular

LDB – 9394/96